

# A VOZ E A VEZ DOS ALUNOS: NARRATIVAS DE ESTUDANTES INSERIDOS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTO DIGITAL

LUCIVÂNIA ANTÔNIA DA SILVA PÉRICO\*

## RESUMO

O presente artigo é um recorte da dissertação de mestrado intitulada *Ensino Médio, Língua Portuguesa e Portal Educacional: percepções emergentes das narrativas de alunos inseridos em práticas de letramento digital* (PERICO, 2015) na qual foi abordada a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no atual contexto educacional. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa de cunho investigativo, na modalidade narrativa. A análise dos dados permitiu a elaboração de oito categorias de análise: interação e comunicação; sala de aula ampliada; gestão da aprendizagem; o registro de si e do outro; aprendizagem colaborativa e transformadora; incentivo à pesquisa; estudo autônomo; e desafios. Os resultados alcançados apontaram para reflexões como: a importância de ouvir o aluno para que as propostas pedagógicas sejam revistas e melhoradas; o testar, nas práticas diárias, é fundamental, é o buscar algo além do tradicional, em prol de um objetivo de aprendizagem definido; o desejo de aprender pode despertar no aluno o interesse pelo conhecimento, tornando-o mais autônomo em suas escolhas e caminhos; as TDIC podem colaborar com o processo de ensino e de aprendizagem, porém exigem envolvimento dos sujeitos, pois elas, enquanto instrumentos, não configuram o conhecimento,

---

\* Dissertação *Ensino Médio, Língua Portuguesa e Portal Educacional: percepções emergentes das narrativas de alunos inseridos em práticas de letramento digital*, defendida em 2015, sob a orientação da professora doutora Adriana Barroso de Azevedo.

são os agentes que ao apropriar-se delas têm condições de obter o melhor de suas potencialidades.

**Palavras-chave:** Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; letramento digital; práticas pedagógicas.

## ABSTRACT

This article is an excerpt of the master's thesis entitled *High School, Portuguese Language and Educational Portal: emerging perceptions of the narratives of students entered in digital literacy practices* (PERICO, 2015) in which was discussed the importance of Digital Information and Communication Technologies (DICT) in the current educational context. The methodology adopted was the investigative qualitative research, in narrative form. The analysis of the data allowed the elaboration of eight categories of analysis: interaction and communication; broadened classroom; management of learning; the record of oneself and others; collaborative and transformative learning; promotion of research; self-study; and challenges. The results achieved indicated reflections like: the importance of listening to the student in order to improve and review the pedagogical proposals; the test, in daily practice, is essential, it is the search of something beyond the traditional in favor of a defined learning objective; the desire of learning can stimulate in the students the interest in knowledge, making them more autonomous in their choices and paths; the DICT can assist in the process of teaching and learning, but require involvement of the subjects, because they, as instruments, do not constitute knowledge. The agents, by the use of the DICT, that get the best of their potential.

**Keywords:** Digital Information and Communication Technologies; digital literacy; pedagogical practices.

## INTRODUÇÃO

É de grande interesse para muitos docentes o tema tecnologia, uma vez que faz parte do cotidiano de seu alunado, principalmente em práticas sociais fora da sala de aula. No entanto, dentro do contexto escolar, a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ainda constitui

um dilema nas práticas pedagógicas, englobando dificuldades e necessidades de uso; manuseio de instrumentos; disponibilidade de recursos, dentre muitos itens que compõem a realidade das escolas públicas e privadas nacionais.

Por outro lado, muitas são as práticas de professores que, valendo-se dos recursos disponíveis, buscam oferecer oportunidades de estudo mediadas pelas TDIC. Práticas de sucesso merecem ser estudadas, como incentivo a futuros trabalhos pedagógicos.

### **ESTRUTURA DISSERTATIVA**

O objetivo deste artigo é trazer os resultados da experiência vivida por uma educadora de uma escola pública de São Bernardo do Campo (SP), que fez uso de um portal educacional como suporte para o desenvolvimento de atividades na disciplina Língua Portuguesa, junto aos alunos do 3º ano do Ensino Médio. Para uma compreensão mais aprofundada, sugere-se a leitura da dissertação “Ensino Médio, Língua Portuguesa e Portal Educacional: percepções emergentes das narrativas de alunos inseridos em práticas de letramento digital” (PERICO, 2015), apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Metodista de São Paulo.

A dissertação está estruturada em cinco partes:

- a) na “Introdução” foi apresentada uma perspectiva autobiográfica que demonstrou quais os caminhos percorridos pela pesquisadora até chegar ao seu objeto de estudo;
- b) o capítulo 1, “O ensino: ontem e hoje”, investigou as propostas para o Ensino Médio ao longo do tempo, bem como a proposta curricular para o ensino da disciplina Língua Portuguesa no estado de São Paulo e a importância do letramento digital no atual contexto educacional, englobando ainda as dimensões da tecnologia;
- c) o capítulo 2, “O conhecimento: hoje e amanhã”, propôs que o conhecimento seja construído em meio a um processo de interação, cooperação e colaboração, tendo as TDIC e a mediação pedagógica papéis de destaque;

- d) o capítulo 3, “A pesquisa: uma experiência no tempo”, trouxe as articulações que promoveram o levantamento dos dados e a análise do material empírico, suportados pela pesquisa qualitativa, de cunho investigativo, na modalidade narrativa. Foram elaboradas oito categorias de análise, emergentes das narrativas dos doze alunos participantes, as quais serão apresentadas neste artigo;
- e) o último capítulo, “Lições aprendidas”, trouxe reflexões da pesquisadora, enquanto professora e aprendente, disposta a aprimorar suas práticas por meio das percepções dos seus alunos.

## APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A apuração dos dados ocorreu por meio dos instrumentos investigativos: entrevista semiestruturada, diário de bordo, atividades realizadas no portal, conversas informais e caderno de campo. A análise dos dados permitiu a elaboração de oito categorias de análise, emergentes das narrativas dos participantes, as quais serão apresentadas por meio de mapas conceituais.

A primeira categoria elaborada foi “Comunicação e Interação”, a qual ocorreu geralmente no *blog* e no ciberespaço, resultando na constituição de comunidades de aprendizagem, escrita *online* e debates de temas atuais. Para essas práticas, exigiu-se do professor a mediação pedagógica para estimular o aluno a expor opinião, refletir e discutir os textos dos colegas. Mereceram destaque ferramentas no ambiente virtual, como simulados e jogos, que desafiavam os alunos a testar seus conhecimentos.

Essa categoria possibilita ao professor propor atividades e expor conteúdos aos alunos, trazendo para o centro da comunicação temas atuais e polêmicos, que suscitam nos alunos o desejo de expressar suas visões, expor suas opiniões, conhecer a opinião dos colegas, refletir e debatê-las, aprendendo com o outro de maneira interativa e respeitosa, estendendo a oportunidade de estudo além do horário e do perímetro delimitados pela escola.

Figura 1 – Mapa conceitual da categoria Comunicação e Interação (PERICO, 2015, p. 106)

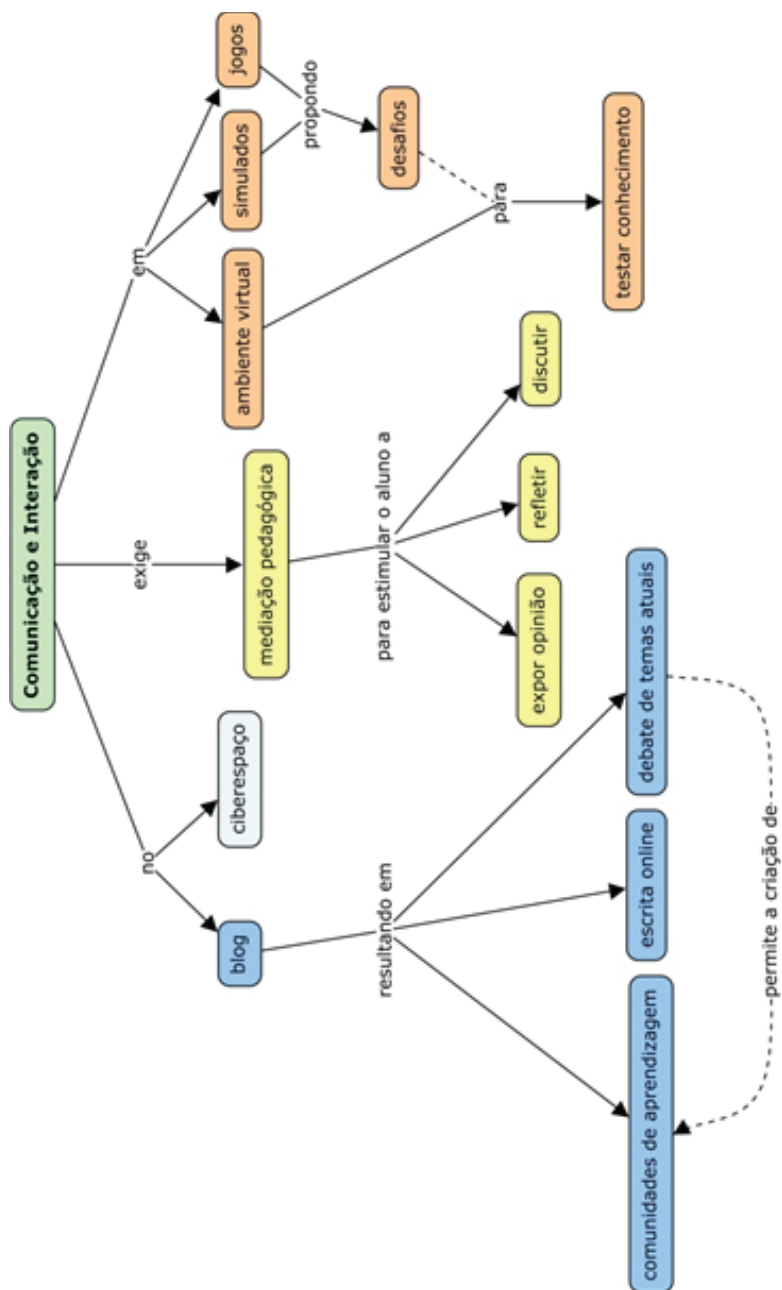
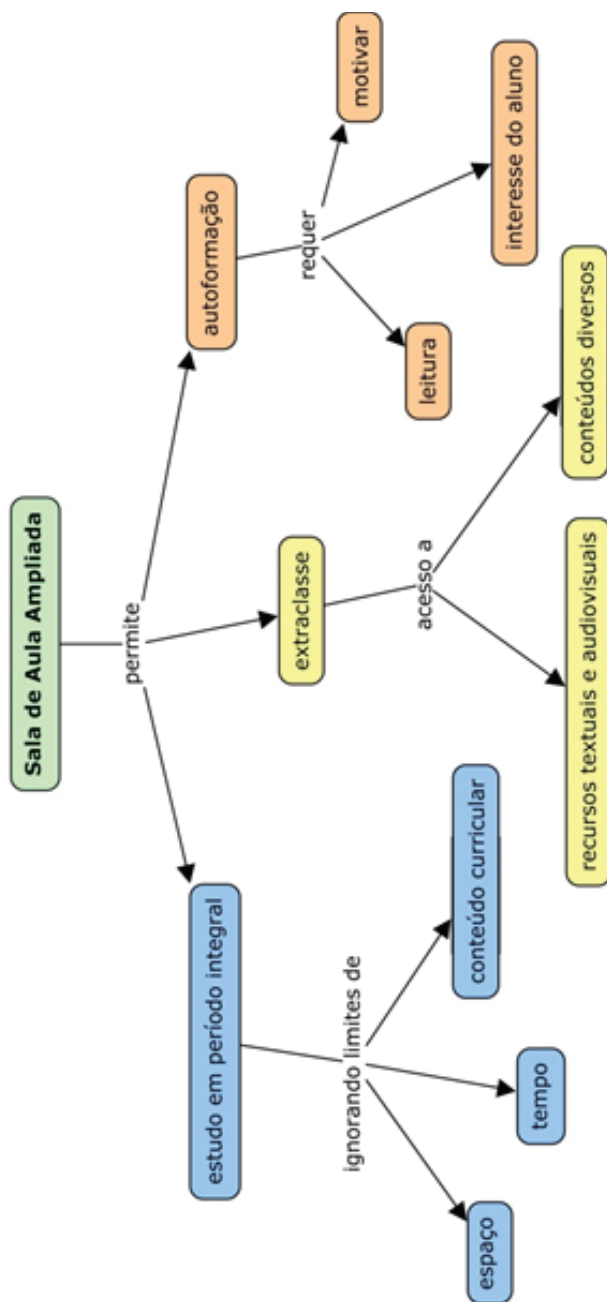


Figura 2 – Mapa conceitual da categoria Sala de Aula Ampliada (PERICO, 2015, p. 110)



A esse respeito, foi elaborada a categoria 2, “Sala de Aula Ampliada”, vista pelos participantes como uma oportunidade para ampliar seus estudos além do espaço, do horário e dos conteúdos estipulados pela escola. O portal educacional usado como mediador das práticas adotadas sobressaiu como um complemento da aula presencial, apresentando conteúdos resumidos que expandiam o estudo e incentivavam um estudo em período integral.

Em consonância com essa categoria, emergiu a “Gestão da Aprendizagem”, como a necessidade e a possibilidade de o professor organizar informações no ambiente, considerando os objetivos de aprendizagem e as funcionalidades das ferramentas do portal. Os participantes destacaram a importância de o professor despertar o interesse do aluno para que sintam-se motivados a acessar os conteúdos e desenvolver as atividades propostas.

Devido ao fato de as práticas em estudo terem sido desenvolvidas na disciplina Língua Portuguesa, viu-se oportuna uma categoria que abordasse a leitura e a escrita desses estudantes em ambiente *online*, a que se deu o nome de “O Registro de Si e do Outro”. Ficou evidente que as atividades propostas permitiram aos participantes expressarem opiniões por meio dos gêneros discursivos e da norma culta; aprender com o texto do outro, por meio da leitura, da comparação e da reflexão a respeito do que lia, ao mesmo tempo em que seu texto poderia ser lido e avaliado pelo colega e pelo professor, gerando nos alunos a preocupação com a escrita e a qualidade das produções textuais.

As categorias acima demonstram, dentre outros aspectos, como é possível construir o aprendizado por meio do contato com o outro. A partir dessa percepção, surgiu a categoria 5, “Aprendizagem Colaborativa e Transformadora”, cujo mapa conceitual destaca-se abaixo:

Torna-se perceptível que o conhecer o outro é aprender com ele, mas também deixar-se conhecer por ele. Nas escolhas vocabulares, nas ideias expostas, na construção textual, os sujeitos se desvelam, construindo conhecimento e valores pessoais, promovendo a reflexão e a autorreflexão diante da possibilidade de enxergar-se com o olhar do outro.

Figura 3 – Mapa conceitual da categoria Gestão da Aprendizagem (PERICO, 2015, p. 114)

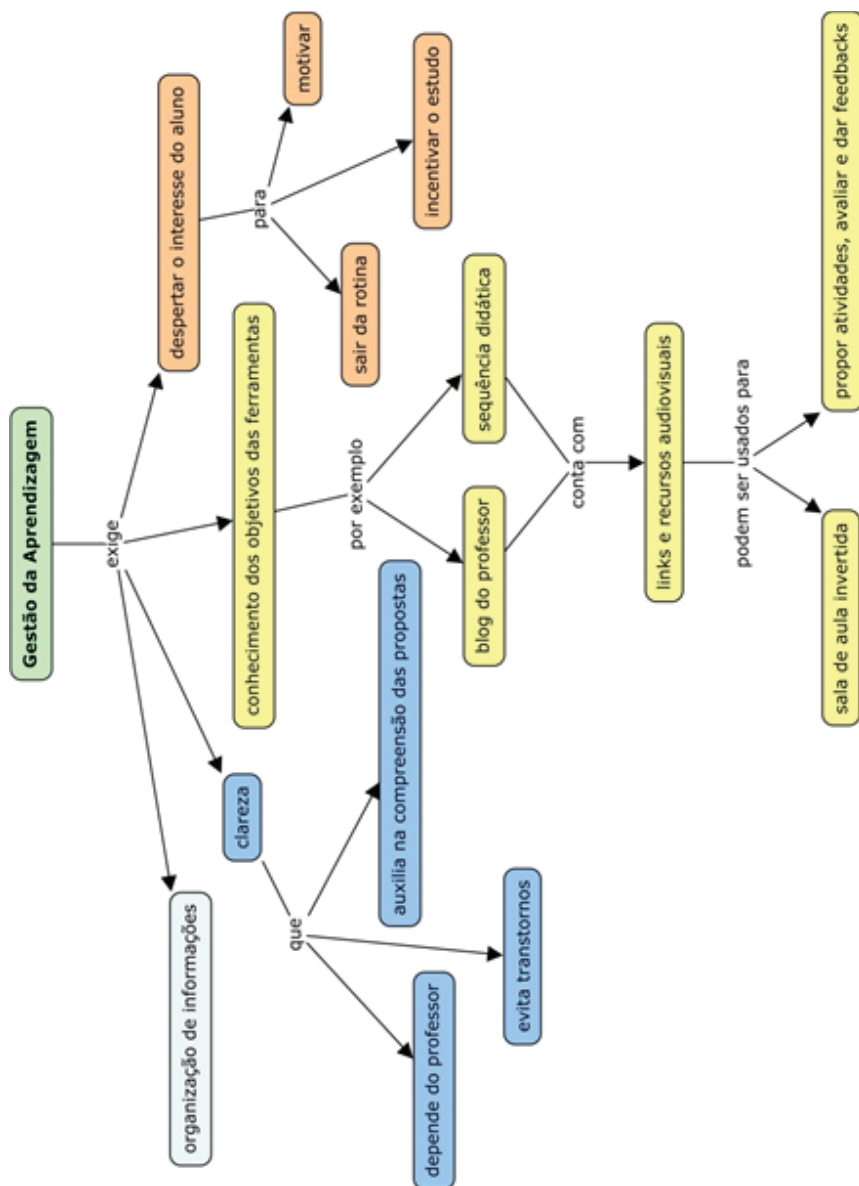




Figura 4 – Mapa conceitual da categoria O Registro de Si e do Outro (PERICO, 2015, p. 119)

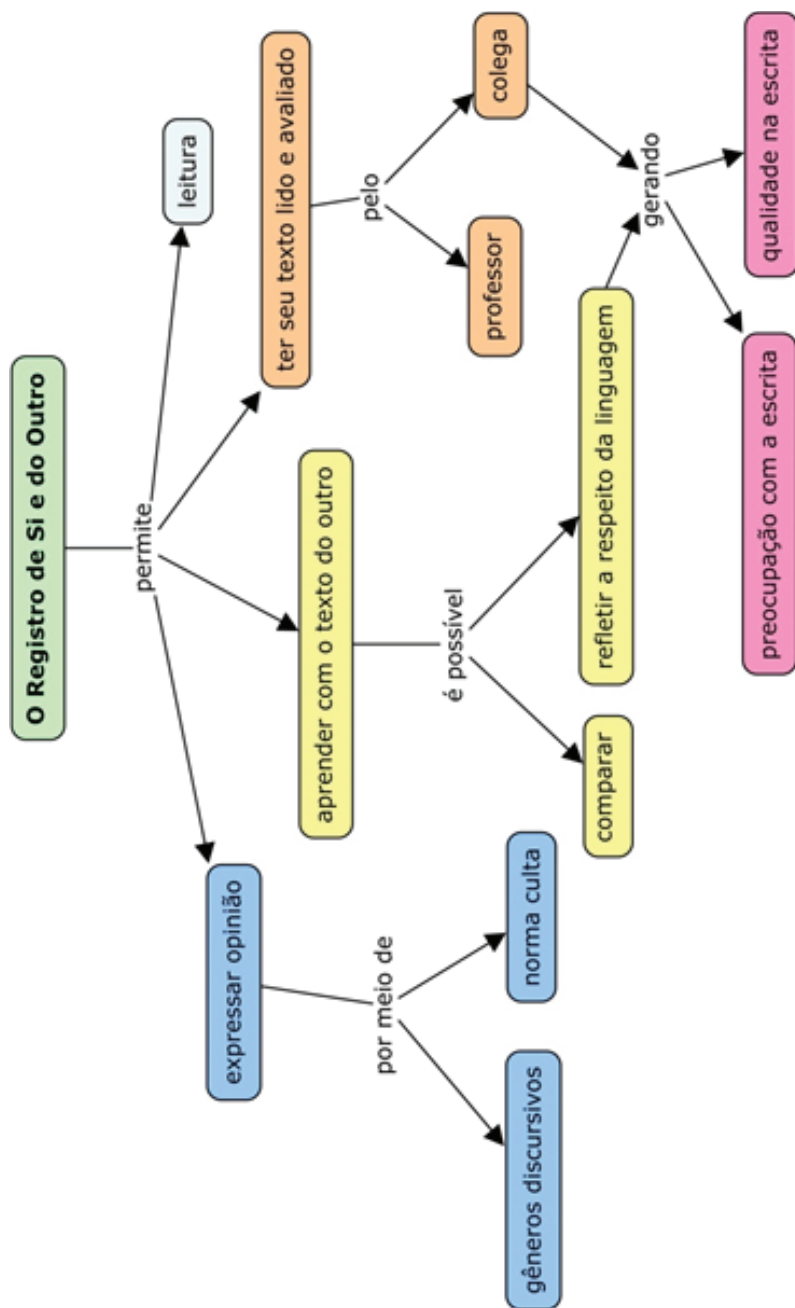


Figura 5 – Mapa conceitual da categoria Aprendizagem Colaborativa e Transformadora (PERICO, 2015, p. 123)

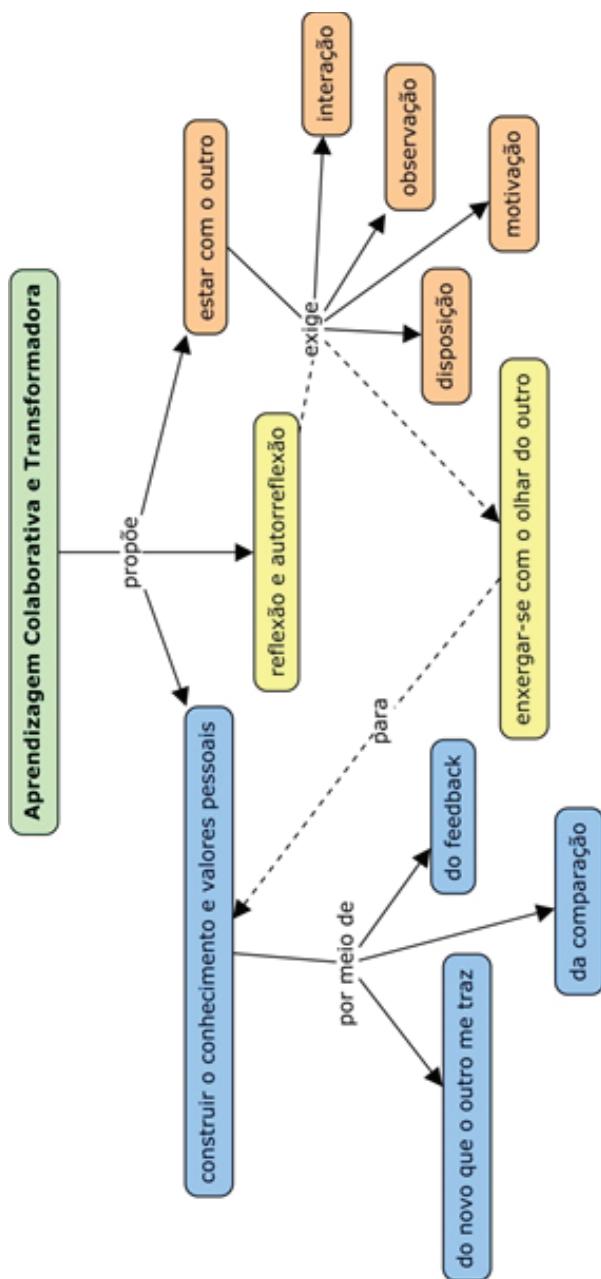
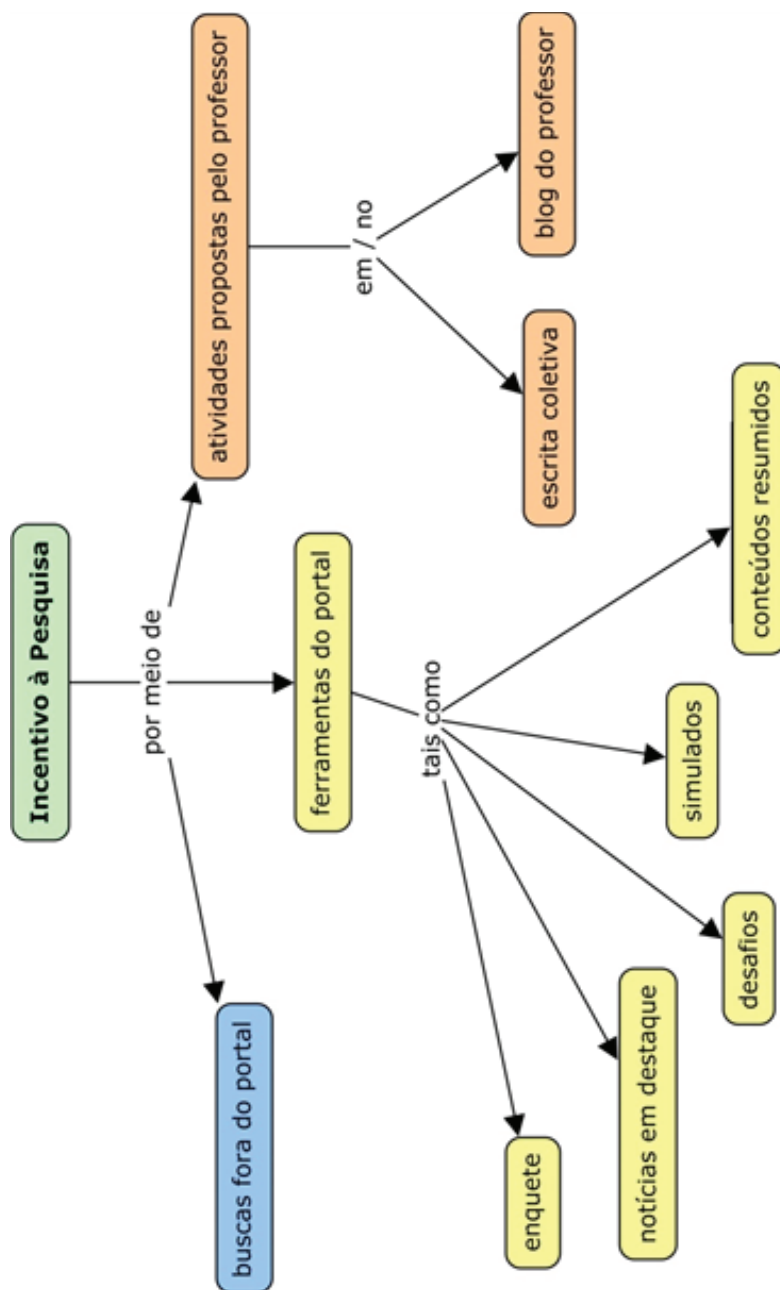


Figura 6 – Mapa conceitual da categoria Incentivo à Pesquisa (PERICO, 2015, p. 126)



A composição do texto, por demonstrar, na visão dos participantes da pesquisa, os conhecimentos que possuíam sobre os assuntos e por induzir ao julgamento dos leitores, fez emergir a categoria 6, “Incentivo à Pesquisa”. Essas pesquisas eram realizadas em buscas dentro e fora do portal educacional, motivadas pelas propostas do professor ou por notícias e informações expostas no próprio portal.

A oportunidade de pesquisa amarrou-se diretamente à outra categoria: “Estudo Autônomo”, relacionada às possibilidades de estudo e de aprendizado dos alunos, seja por meio do incentivo do professor, das ferramentas do portal, pela pesquisa ou pelo contato com o texto do outro. Na medida em que os participantes apontaram que tinham autonomia para estudar sem depender exclusivamente do professor ou do conteúdo trazido pelo livro didático, ficou evidente que “Os alunos passam a ser descobridores, transformadores e produtores do conhecimento.” (MORAN, MASETTO e BEHRENS, 2004, p. 75)

O ensino mediado por portal educacional oferece um leque de possibilidades de pesquisa, por sua abrangência e por envolver ao menos três instâncias diretamente: equipe gestora do portal, professor e aluno. Nesse aspecto, fez-se por bem elaborar a oitava categoria, “Desafios”, em que foram apresentadas as dimensões de responsabilidades dos sujeitos envolvidos.

Vale destacar que “A colaboração e a capacidade de incentivar a interdependência são elementos fundamentais para a formação de uma comunidade eletrônica” (PALLOFF; PRATT, 2002, p. 157), portanto, cabe a todos os agentes organizar e participar efetivamente do processo de ensino e de aprendizagem.

Aos gestores, em particular, três ações precisam ser desenvolvidas:

[...] um sistema mais seguro para avaliação dos alunos e transmissão de informações; preocupação com os conteúdos, melhor divulgação das ferramentas e suas funcionalidades; um trabalho mais efetivo do portal com os professores e dos professores com os alunos para que tenham uma postura mais comprometida com as atividades desenvolvidas no portal. (PERICO, 2015, p. 139).

Figura 7 – Mapa conceitual da categoria Estudo Autônomo (PERICO, 2005, p. 131)

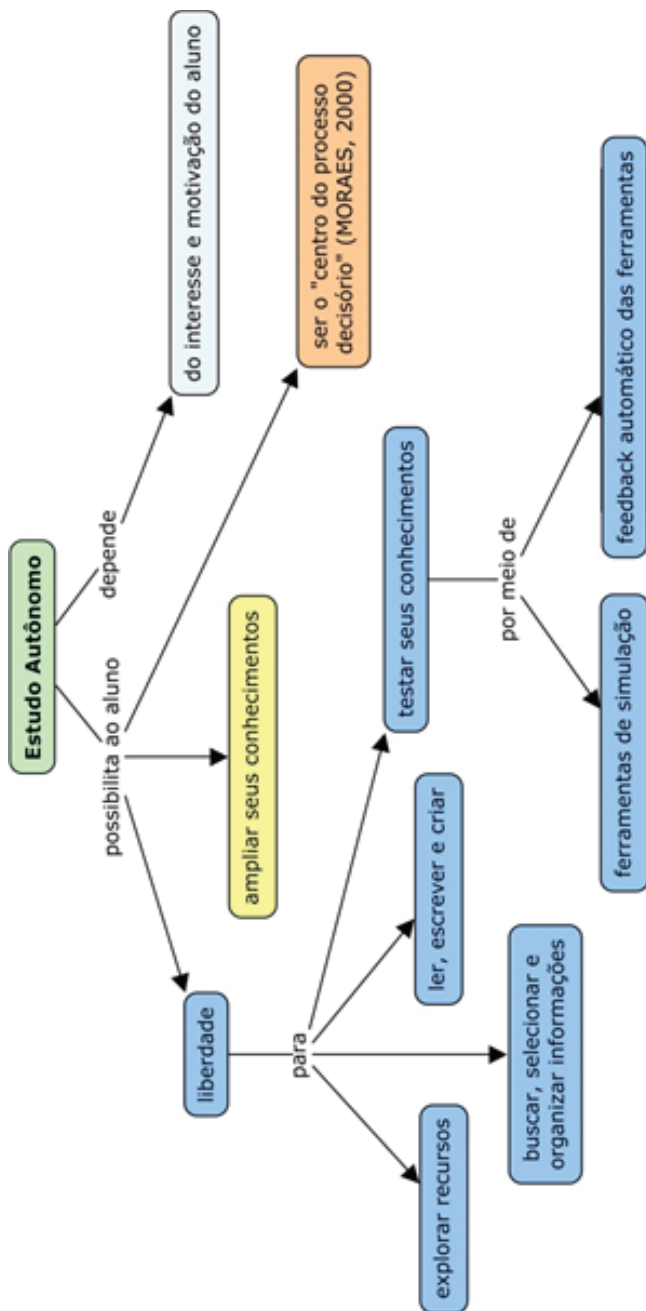
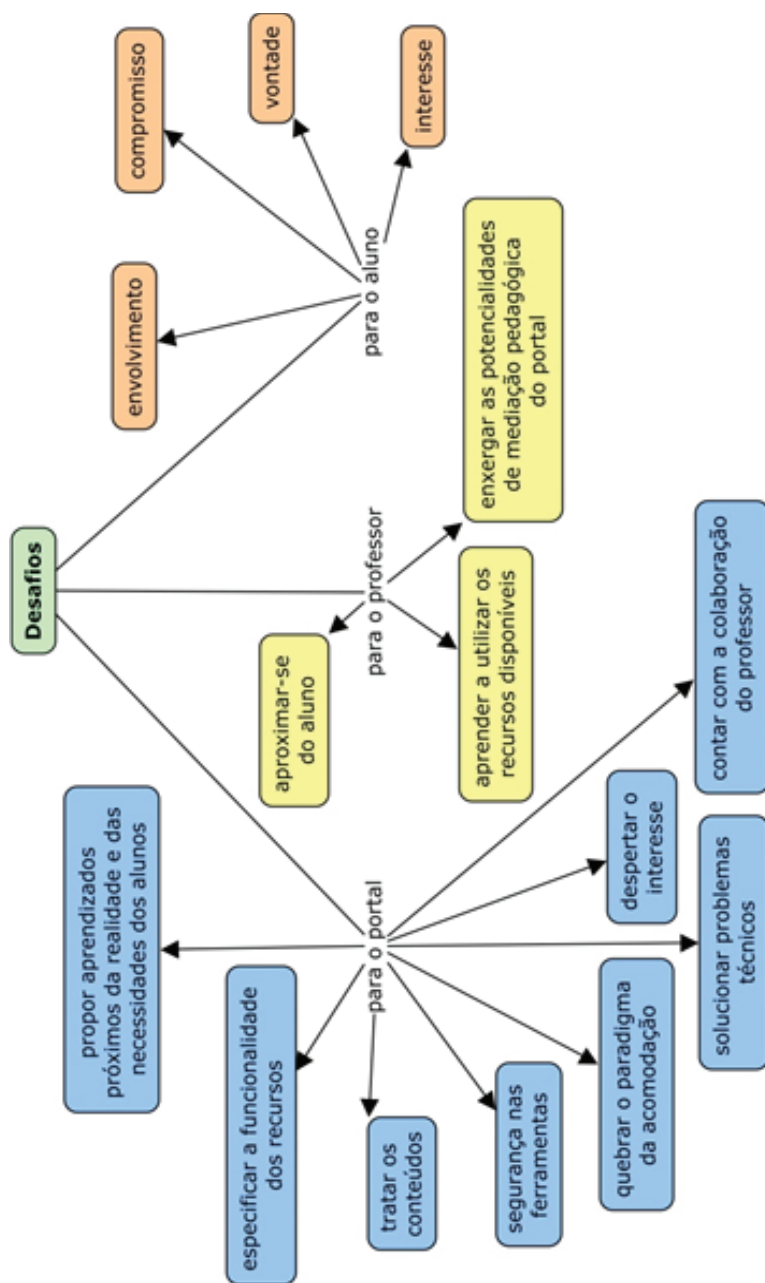


Figura 8 – Mapa conceitual da categoria Desafios (PERICO, 2015, p. 139)



Esses aspectos envolvem a gestão e o pedagógico, exigindo da equipe gestora a compreensão dos objetivos de aprendizagem e das necessidades dos usuários, tanto professores como alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados apontaram para reflexões como: a importância de ouvir o aluno para que as propostas pedagógicas sejam revistas e melhoradas; o testar, nas práticas diárias, é fundamental, é o buscar algo além do tradicional, em prol de um objetivo de aprendizagem definido; o desejo de aprender pode despertar no aluno o interesse pelo conhecimento, tornando-o mais autônomo em suas escolhas e caminhos; as TDIC podem colaborar com o processo de ensino e de aprendizagem, porém exigem envolvimento dos sujeitos, pois elas, enquanto instrumentos, não configuram o conhecimento, são os agentes que, ao apropriar-se delas, têm condições de obter o melhor de suas potencialidades.

## REFERÊNCIAS

- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 8. ed. Campinas: Papirus, 2004.
- PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço*. Tradução de Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PERICO, Lucivânia A. Silva. *Ensino Médio, Língua Portuguesa e Portal Educacional: percepções emergentes das narrativas de alunos inseridos em práticas de letramento digital*. 2015. 227 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Humanidades e Direito, Universidade Metodista de São Paulo, 2015.

### Sobre a autora

Mestrado em Educação (UMESP, 2015); Especialização em Língua Portuguesa (UNICAMP, 2013), em Metodologias e Gestão da EaD (UNIDERP, 2012) e em Didática e Metodologia do Ensino Superior (UNIDERP, 2009); Graduação em Letras (FSA, 2004). Experiência no Ensino Fundamental, Médio, Técnico, Superior e na EaD.

**e-mail:** [lucivaniaperico@gmail.com](mailto:lucivaniaperico@gmail.com)